

26/08 - 21º DOMINGO DO TEMPO COMUM



A liturgia da Palavra nos mostra que Jesus não está interessado naqueles que só o buscam para satisfazer suas necessidades materiais e submetê-lo às suas vontades, quer discípulos convictos e, dispostos a segui-lo até a cruz. Seguir seu caminho é exigente, mas Ele não impõe essa escolha.

O mistério Celebrado nos insere na celebração da Páscoa de Cristo, nos abrindo à interpelação que Ele nos faz pela Palavra e pela Eucaristia, a uma opção decisiva a Ele, o único que tem para nós “Palavras de vida Eterna” e nos deu sua vida.

A Celebração: 1. É importante tomar consciência de que não celebramos um tema, mas uma pessoa, Jesus Cristo. Porém, as celebrações da comunidade não podem ficar alheias ao Mês Vocacional, através do qual a Igreja busca motivar as comunidades para a oração, reflexão e ação nas comunidades sobre o tema das vocações. Rezemos de maneira especial nesta última semana pela vocação para os ministérios e serviços na comunidade. Comemoramos o dia do (a) catequista. 2. O Tempo Comum do Ano Litúrgico garante o sabor da festa de Páscoa no cotidiano da vida, nos ajudando a descobrir no dia a dia a alegria de seguir Jesus. Após concluir o belíssimo discurso de Jesus sobre o Pão da Vida, o Evangelista João, mostra que a fé nasce de um encontro afetivo, um encantamento que nos leva ao compromisso de vida com Cristo e com os irmãos, especialmente os pequenos e marginalizados. A equipe encontre uma maneira de vivenciar estes elementos como expressão criativa de sua vida e compromisso de fé. Convide os membros do SAV (serviço de animação vocacional), preparar o encerramento do mês vocacional. 3. Realizar um acolhimento afetivo, espontâneo e fraterno às pessoas que vão chegando. 4. Na procissão de entrada, além da cruz processional e as velas, convidar os (as) catequistas, agentes de pastoral e pessoas que exercem ministérios na comunidade, para participarem da procissão e onde for costume, colocar no mural, ou alguém entra com um cartaz com os dizeres: “*Senhor, a quem iremos? Tu tens palavras de vida eterna, e nós cremos e reconhecemos que tu és o Santo de Deus*” ou, “*Fé em Cristo: Uma opção para valer!*”. 5. Valorizar a Liturgia da Palavra, onde através deste serviço, os (as) ministros da Palavra se tornam os autênticos ministros (as) da Eucaristia. A 1ª Leitura (Josué) seja proclamada por uma pessoa idosa e, no final da proclamação a assembleia seja convidada a repetir o versículo 18, em seguida faz-se um breve silêncio. Na homilia ligar o sentido das leituras com a Eucaristia, preparando a assembleia fazer a renovação de sua opção por Cristo. Terminar cantando o refrão eucarístico. 6. Antes da profissão de fé, convida a assembleia a repetir, fazendo suas as palavras de Pedro: “*Senhor, a quem iremos? Tu tens palavras de vida eterna, e nós cremos e reconhecemos que tu és o Santo de Deus*” (Jo 6, 68-69). A profissão de fé seja diante do Lecionário aberto. A assembleia ergue as mãos em direção a ele. 7. Na preparação das oferendas, um casal de idosos

trazem os dons do pão e do vinho. Dar maior destaque à Liturgia Eucarística, como renovação da aliança, da entrega da vida. Cantar o Santo, as aclamações, a doxologia e o Amém final. 8. Depois da oração Pós-comunhão, agradecendo e pedindo força aos catequistas que se doam no dia a dia da vida, a comunidade eclesial. Fazer uma bonita homenagem a eles (as). 9. Ritualizar a bênção final, destacando que a comunidade está sendo enviada para a missão de anunciar o Evangelho, Boa Nova de vida e esperança. 10. Terminar a celebração com um canto vocacional.